

Carta de Governança Corporativa

Identificação

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Governança Corporativa.

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô foi constituída em 24 de abril de 1968 nos termos da Lei Municipal nº 6.988, de 26 de dezembro de 1966, sob a forma jurídica de Sociedade Anônima, e tem seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, sob o nº 373.811. A Sociedade é controlada pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Metrô é uma empresa pública, de capital fechado, instituída inicialmente como Sociedade de Economia Mista pela Lei Municipal nº 6.988/66. Vinculada à Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM do Estado de São Paulo, é regida pelas Leis Federais nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das sociedades anônimas) e nº 13.303, de 30 de junho de 2016 (Lei das Estatais) e demais disposições legais aplicáveis.

A Companhia tem por finalidade executar políticas públicas de mobilidade urbana, por meio do planejamento, projeto, implantação, operação e manutenção de sistemas de transporte público de passageiros na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, assegurando a integração ao ambiente urbano e a oferta de serviços essenciais com qualidade, regularidade, segurança e eficiência operacional dentro dos padrões reconhecidos de confiabilidade. Suas atividades complementares destinam-se ao fortalecimento da sustentabilidade operacional, econômica e institucional da prestação do serviço público.

Estrutura de Governança Corporativa

A estrutura de governança da Companhia do Metrô está desenhada da seguinte forma:

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação superior da Companhia. É composto por sete a onze membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de dois anos e reeleição permitida. Dentre eles, o Diretor-Presidente da Companhia, o representante dos empregados, o representante dos acionistas minoritários e membros independentes, conforme estabelecido pelo Estatuto Social. Os membros do Conselho de Administração e seus currículos estão disponíveis no Portal da Governança Corporativa.

Entre suas atribuições estão aprovar a Estratégia de Longo Prazo, o Plano de Negócios e os orçamentos de dispêndios, além de promover anualmente a análise de atendimento das metas e resultados.

Diretoria Colegiada

A Diretoria Colegiada é responsável, além das atribuições definidas em lei, pela gestão executiva da Companhia do Metrô. É composta por seis membros, sendo um Diretor-Presidente, um com atribuições específicas para a matéria financeira e de relações com investidores, um com atribuições específicas para a área corporativa, um para a área operacional, um para a área de planejamento e engenharia e um para a área comercial, com as respectivas atribuições fixadas pelo Conselho de Administração, todos com mandato unificado de dois anos, permitidas três reconduções consecutivas.

Conselho Fiscal

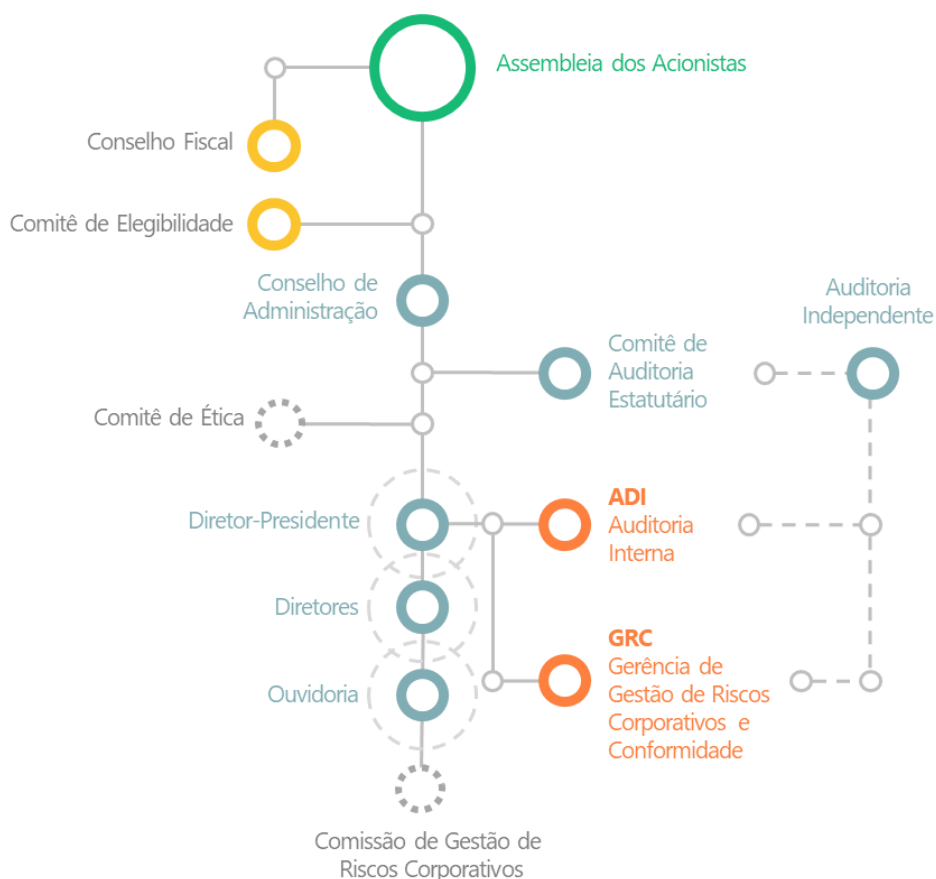
O Conselho Fiscal é o órgão de funcionamento permanente cujas principais atribuições são fiscalizar as atividades da Administração, examinar as demonstrações contábeis e emitir opiniões sobre os relatórios financeiros. É composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, com reeleição permitida.

Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário é o órgão técnico de auxílio permanente ao Conselho de Administração. Tem como principais atribuições supervisionar o processo de elaboração das demonstrações financeiras, garantir que a Diretoria desenvolva controles internos efetivos, garantir que a Auditoria Interna desempenhe a contento seu papel, avaliar e monitorar a exposição a risco da empresa e zelar pelo cumprimento do Código de Conduta e Integridade, monitorando os procedimentos apuratórios de infração ao mesmo. É composto por três a cinco membros, em sua maioria independentes, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, sem mandato fixo, devendo ao menos um dos membros do Comitê possuir reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

Comitê de Elegibilidade

O Comitê de Elegibilidade emite manifestação conclusiva, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de Administradores e Conselheiros Fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações, verificando a conformidade do processo de avaliação. É composto por até três membros, eleitos por Assembleia Geral, sem mandato fixo.



Avaliação dos administradores

Em atenção ao Artigo 13º, inciso III, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e à deliberação do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC - nº 2, de 15 de março de 2024, a Companhia do Metrô de São Paulo realizou Avaliação dos Administradores no terceiro trimestre de 2025, com a participação de 15 membros, sendo 10 do Conselho de Administração, incluindo o Diretor-Presidente, e 5 da Diretoria.

O processo de avaliação seguiu a metodologia e os procedimentos estabelecidos pelo CODEC, utilizando os formulários sem alteração, abrangendo sete dimensões, cada uma composta por itens específicos, detalhando os seguintes aspectos: I – Exposição dos atos de gestão praticados com relação à licitude e à eficácia da ação administrativa; II – Contribuição para o resultado do exercício; III – Consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e no atendimento à Estratégia de Longo Prazo; IV – Funcionamento do Conselho de Administração; V – Conhecimento técnico e da Companhia; VI – Interação da Diretoria com o Conselho de Administração; VII – Autoavaliação individual.

O processo foi conduzido pela Assessoria de Governança Corporativa e submetido à apreciação do Comitê de Elegibilidade para verificação da conformidade.

Programa de Integridade

O Regulamento do Programa de Integridade da Companhia do Metrô foi elaborado de acordo com as orientações do Guia de Implantação do Programa de Integridade, elaborado pela Controladoria Geral da União – CGU. Objetiva, em síntese, que a administração e os colaboradores (empregados, estagiários e aprendizes) pautem sua atuação dentro dos princípios éticos, da legalidade, da eficiência e da moralidade administrativa.

Ele compreende o conjunto estruturado de medidas institucionais para prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança, reforçando o comprometimento da Companhia com a transparência em suas atividades, lisura e fidedignidade perante a sociedade. Suas diretrizes são essenciais para garantir a confiabilidade, eficiência e integridade do ambiente corporativo, devendo ser seguido por todos os administradores, conselhos, comitês e colaboradores da empresa.

Programa de Integridade – Código de Conduta e Integridade

O Código de Conduta e Integridade do Metrô de São Paulo (CCI), disponível no sítio eletrônico do Metrô e no Portal da Governança Corporativa, é o documento que estabelece os princípios e valores éticos e legais que norteiam a Companhia, garantindo que todas as ações e decisões estejam alinhadas à legislação e aos padrões de transparência e respeito ao cidadão. Ele orienta o comportamento ético de dirigentes, colaboradores e terceiros, promovendo uma gestão íntegra e responsável. Além disso, busca assegurar a continuidade na prestação de serviços com qualidade, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

No decorrer do ano de 2025 foram adotadas ações objetivando reforçar as orientações contidas no CCI:

- Informativos sobre o Código de Conduta e Integridade e Canal de Denúncias
- Minicampanha sobre Assédio Moral no Trabalho

Este material foi divulgado por e-mail para os empregados e na intranet, na página do Código de Conduta e Integridade.

O treinamento anual obrigatório sobre o Código de Conduta e Integridade – 2025 foi disponibilizado para colaboradores (empregados, aprendizes e estagiários) e para membros da Alta Administração (Conselho de Administração e Diretoria Colegiada), do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Comitê de Elegibilidade.

No formato EaD (Ensino à Distância) é composto por quatro videoaulas e um QUIZ, abordando os seguintes conteúdos: I – Apresentação, missão e visão; II – Nossos valores; III – Princípios éticos e condutas vedadas; IV – Marcos legais – anticorrupção e Canal de Denúncia.

Due Diligence

O Processo de *Due Diligence* abrange a verificação dos empregados de Gestão Executiva, incluindo empregados *Ad Nutum* e gestores de contratos, visando certificar-se de que não há situações de conflitos de interesses ou impeditivas legais, bem como determinar o grau de risco envolvido.

Sistema Normativo

Os Instrumentos Normativos são importantes ferramentas de gestão dos processos da Companhia do Metrô. Eles estabelecem diretrizes, responsabilidades dos gestores, detalham as etapas e regras dos processos, contribuindo para a prevenção, detecção e o tratamento de condutas ilícitas e antiéticas, além do fortalecimento dos controles internos.

Segurança da Informação (S.I.)

Para atendimento às diretrizes da Política de Governança de Dados e Informações – PGDI, instituída pelo Comitê Gestor de Governança de Dados e Informações do Governo do Estado de São Paulo, no âmbito da Administração Pública Estadual, foi atualizada a análise dos requisitos e a verificação de todas as unidades internas da empresa para relacionar as suas atribuições com os requisitos para atendimento. Foram identificadas cinco unidades organizacionais responsáveis no total.

Comitê de Ética

A Companhia mantém Canal de Denúncias para recebimento de denúncias sobre assédio moral e sexual, práticas de corrupção, fraude, atos ilícitos e irregularidades que prejudiquem o patrimônio e a reputação do Metrô, incluindo as infrações ao Código de Conduta e Integridade.

É responsabilidade do Comitê de Ética — órgão instituído e aprovado pelo Conselho de Administração — receber, analisar e concluir as investigações decorrentes das denúncias registradas no Canal.

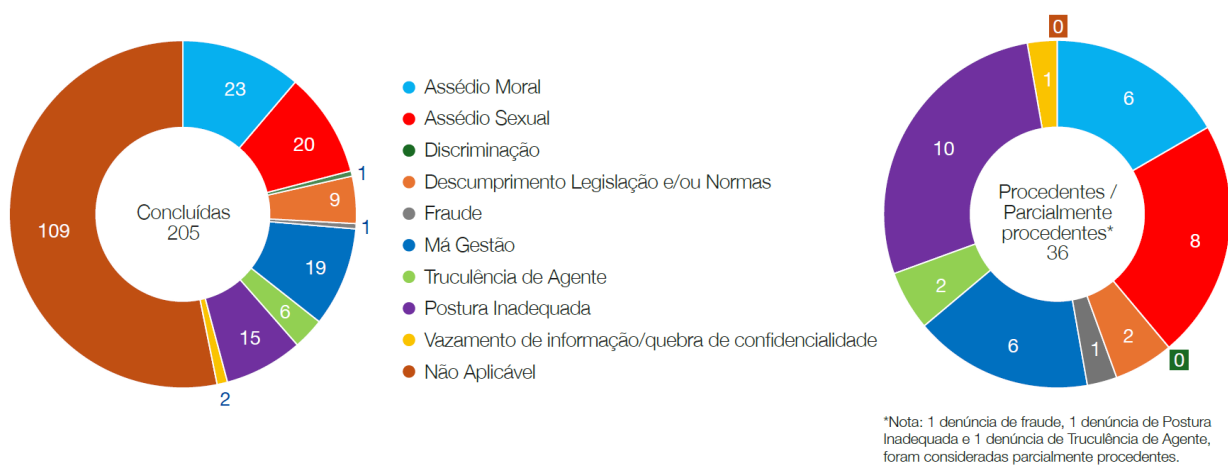
Os procedimentos de apuração, bem como os eventos registrados no Canal de Denúncia, são monitorados pelo Comitê de Auditoria Estatutário.

O encaminhamento das manifestações referentes a irregularidades, garantida a confidencialidade das informações destinadas ao Comitê de Ética, pode ser realizado das seguintes maneiras:

- Canal de Denúncia, disponível em: <https://www.metro.sp.gov.br/fale-conosco/denuncia>
- Endereço físico para recebimento de denúncias por cartas: Rua Boa Vista, 175, 3º andar – São Paulo, SP, CEP 01014-920

No ano de 2025 foram recebidas 639 manifestações no Canal de Denúncias, que resultaram em 213 processos de apuração.

Quantitativos de Denúncias Concluídas e Procedência (Jan-Dez/2025)



Quantitativos de Desdobramentos e Consequências (Jan-Dez/2025)



Sistemas de Gestão Certificados

Todos os sistemas estão subordinados à Política Integrada de Qualidade, Meio Ambiente, Energia e Segurança e Saúde Ocupacional e possuem procedimentos unificados para diversos requisitos que são comuns às normas de referência (ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e ISO 50001 – em implantação). Uma estrutura matricial, a Comissão Permanente de Sistemas de Gestão, garante a compatibilidade e integração entre os sistemas de gestão.

De 24 de abril a 08 de maio de 2025 todos os sistemas de gestão certificados foram submetidos à auditoria de manutenção pela Fundação Vanzolini, organismo certificador acreditado pelo INMETRO. Os resultados evidenciaram que os sistemas se mantêm aderentes à normas de referência e que são eficazes, assegurando o atingimento dos objetivos pretendidos.

Portal de Governança Corporativa

O portal apresenta a estrutura de Governança Corporativa do Metrô de São Paulo, composta pela Alta Administração, Comitês e Conselhos e suas respectivas atribuições, assim como organograma institucional com todos os seus gestores.

São apresentadas as bases normativas e legais que norteiam essa governança, tais como Estatuto Social, Regulamentos, Políticas e Código de Conduta e Integridade, além de orientações sobre os canais de comunicação.



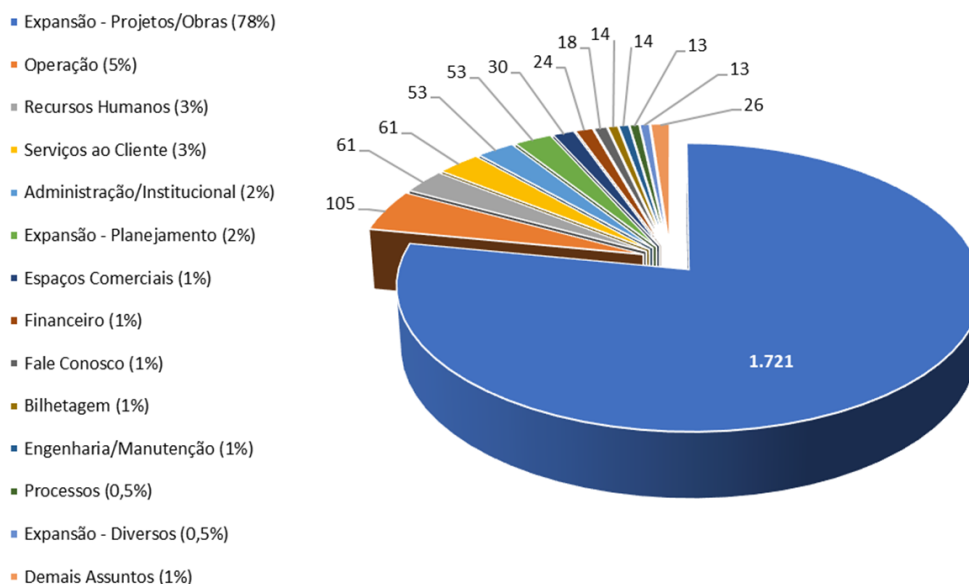
Disponível em: <https://governancacorporativa.metrosp.com.br/Paginas/home.aspx>

Portal da Transparência

O SIC – Serviço de Informação ao Cidadão é um canal de atendimento que permite à população ter acesso a informações, dados, documentos e estatísticas da Companhia do Metrô, de forma rápida e prática, garantindo a aplicação da LAI – Lei de Acesso à Informação.

O SIC atua em duas frentes: a Transparência Passiva e a Transparência Ativa. A Transparência Passiva atende solicitações feitas por cidadãos, por meio do sistema SIC.SP, que em 2025 atendeu 2.206 pedidos, tratando os mais diversos assuntos, conforme gráfico a seguir.

Demandas por assunto



Na Transparência Ativa, temos o Portal da Transparência do Metrô como instrumento de divulgação das ações e de dados, documentos e estatísticas, que ficam sempre à disposição do cidadão para consultas e esclarecimentos. A utilização do canal SIC Metrô pelo cidadão demonstra sua consolidação como instrumento de Transparência, com mais de 17 mil atendimentos nos últimos doze anos.

Disponível em: <https://transparencia.metrosp.com.br>

Estrutura e boas práticas de Gestão de Riscos

Riscos Corporativos

A Política e o Regulamento de Gestão de Riscos Corporativos estabelecem diretrizes, conceitos e responsabilidades na identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos no ambiente corporativo, contribuindo com o aprimoramento da governança, do planejamento empresarial e preservação de valor da organização.

Comissão de Gestão de Riscos Corporativos

Comissão composta pelo gestor da área de Gestão de Riscos e por representantes de todas as Diretorias. Durante o exercício de 2025 ocorreram reuniões regulares para acompanhar os trabalhos de identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos de responsabilidades das diretorias e gerências e para acompanhamento do plano anual de trabalho da área de Gestão de Riscos.

Resultados do exercício de 2025

No exercício de 2025 foram revisados os riscos do período anterior e identificados novos riscos de todos os processos da empresa. Foram mapeados e revisitados fatores causadores dos riscos, controles e ações mitigatórias existentes e estabelecidos, em conjunto com as unidades responsáveis pelos riscos, novas ações necessárias para equacionamento em níveis aceitáveis.

Para gerir os riscos corporativos – estratégicos, operacionais, financeiros/divulgação e de conformidade/regulamentar – a Companhia possui sistema informatizado e painel de riscos com acesso pela gestão das unidades de toda a empresa.

Em 31/12/2025, o painel de riscos corporativos, que envolve as atividades do negócio da empresa, os riscos de integridade e os regulatórios, apresentou a seguinte posição:

220 RISCOS CORPORATIVOS

1.034 FATORES DE RISCOS IDENTIFICADOS

1.205 AÇÕES MITIGATÓRIAS VIGENTES

923 CONTROLES EXISTENTES SOBRE OS RISCOS

138 PLANOS DE AÇÃO ESTABELECIDOS PARA MITIGAR

Riscos de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia

A identificação de riscos em contratos de obras e serviços de engenharia tem como finalidade atender às disposições da Lei Federal nº 13.303/16, bem como ao Regulamento de Licitações, Contratos e demais ajustes da Companhia.

Para garantir a gestão interna desses riscos, foi instituído o Regulamento da Matriz de Riscos para Contratos de Obras e Serviços de Engenharia, cujo objetivo é definir conceitos e responsabilidades das partes envolvidas — Companhia do Metrô e empresas contratadas — no que se refere à matriz de riscos aplicável aos contratos.

Adicionalmente, em 2020 foi criada a Comissão Permanente para Riscos de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia, órgão responsável em apoiar os gestores internos de contratos de obras e serviços de engenharia na elaboração da Matriz de Riscos a serem divulgadas nos editais, contribuindo para a reduzir a exposição da Companhia a eventos que possam comprometer a execução contratual.

Registra-se em 2025 a seguinte posição:

- 39 matrizes de riscos avaliadas e autorizadas para publicação em editais
- 2.716 Riscos de Engenharia identificados e analisados

Acumulado desde o início da atividade:

- 253 matrizes de riscos avaliadas e autorizadas para publicação em editais
- 12.826 Riscos de Engenharia identificados e analisados

Controle Interno

O Metrô se baseia no *framework* internacional de Controle Interno – Estrutura Integrada do COSO 2013 – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, utilizado amplamente pelas empresas de capital aberto no Brasil. Inicialmente o primeiro levantamento abrangeu os 5 componentes e os 17 princípios do COSO, com 297 quesitos respondidos pelos gestores de dez áreas da Companhia que trabalham com controles abrangentes – *Entity Level Control (ELC)*.

O acompanhamento dos *gaps* e dos planos de ação em 2025 resultou na permanência da aderência dos

controles corporativos no patamar de 93,94%, frente ao padrão COSO 2013.

Riscos fiscais, de conformidade e regulatórios

- A Companhia do Metrô adota as melhores práticas e estratégias adequadas para cumprir todas as obrigações regulatórias e operar de forma ética e legal

Gestão tributária

- Acompanhamento da alteração da Legislação / Entendimentos
- Identificação de oportunidades fiscais / tributárias para otimização dos pagamentos de impostos pela Companhia

Desempenho Econômico-Financeiro

Realizações e Desempenho

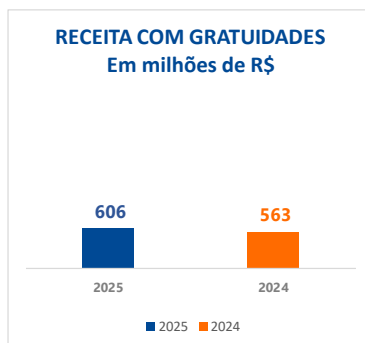
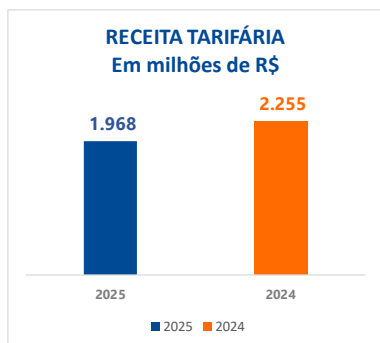
Análise Econômico-Financeira

O Metrô de São Paulo reportou, no período, prejuízo de R\$ 1.058 milhões, ante R\$ 348 milhões em 2024, aumento de 204,02% em relação ao período comparativo.

A receita operacional líquida foi de R\$ 2.761 milhões no acumulado de 2025, redução de 8,6%, comparado a 2024 que alcançou R\$ 3.020 milhões.

A principal razão para a redução na receita operacional líquida foi o reconhecimento de receitas por *Breakage* de créditos (BU e BOM) não utilizados pelos passageiros, no montante de R\$ 368 milhões em 2024, evento que não se repetiu em 2025.

A receita não tarifária também apresentou redução no período comparativo com 2024, passando de R\$ 285 milhões para R\$ 252 milhões em 2025.





Em despesas gerais, administrativas e vendas houve um aumento de 67,02%, alcançando R\$ 1.251 milhões ante R\$ 749 milhões no período comparativo, principalmente devido ao reconhecimento da provisão do processo do Consórcio Via Amarela no montante de R\$ 167,8 milhões e, reversão do processo do Consórcio Construcap de R\$ 199,7 milhões em 2024.

A principal fonte de recursos da Companhia, proveniente da atividade operacional é a prestação de serviço de transporte de passageiros, composta por receita tarifária e ressarcimento de gratuidade. Esta representou 91% da receita operacional bruta de 2025.

Dados Financeiros

COMPONENTES - Em milhões de R\$	2025	2024	Var. 2024 x 2025
Receita líquida	2.761	3.020	-8,58%
Custos dos serviços prestados (CSP)	-2.614	-2.652	-1,43%
Lucro (prejuízo) Bruto	147	368	-60,05%
Despesas gerais, administrativas e vendas	-1.251	-749	67,02%
Outras despesas/receitas operacionais	22	10	120,00%
Resultado financeiro líquido	24	23	4,35%
Prejuízo do Exercício	-1.058	-348	204,02%

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 24 milhões em 2025, ante R\$ 23 milhões em 2024. O prejuízo apurado após o imposto de renda e a contribuição social foi de R\$ 1.058 milhões.

Reconciliação do Ebitda

COMPONENTES - Em milhões de R\$	2025	2024	Var. 2024 x 2025
Receita operacional líquida	2.761	3.020	-8,58%
Prejuízo do exercício	-1.058	-348	204,02%
Resultado financeiro líquido	-24	-23	4,35%
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Depreciação e amortização	838	830	0,96%
(=) Ebitda	-244	459	-153,16%
Margem Ebitda	-8,8%	15,2%	158,15%
Ajuste de eventos não recorrentes	-6	-332	-98,19%
(=) Ebitda ajustado	-250	127	-296,85%
Margem Ebitda Ajustado	-9,1%	4,8%	289,08%

O Ebitda ajustado reflete a medida econômica de potencial geração de caixa ajustado pelos itens “não recorrentes” e “não caixa”, e alcançou -R\$ 250 milhões em 2025, ante R\$ 127 milhões em 2024.

**Taxa de Cobertura**

Em milhões de R\$	2025	2024
Receita Total	2.862	2.756
Receita tarifária	1.957	1.887
Receita não tarifária	252	285
Gratuidades – ressarcimento GESP	606	563
Outras receitas operacionais	32	56
Receita financeira	80	48
Deduções da receita bruta	-64	-83
Gasto Total	2.852	2.674
Pessoal	1.885	1.854
Material	90	97
Serviços Terceirizados	345	311
Gastos gerais	477	379
Outras despesas	56	34
Taxa de Cobertura (Receitas/Gastos)	100,35%	103,05%

A taxa de cobertura é o indicador que representa o quociente entre o total de receitas reconhecidas da Companhia e o total de despesas operacionais com efeito caixa.

No ano de 2025, a receita total líquida do Metrô cobriu 100,35% do gasto total. Nestes gastos estão contemplados o custo dos serviços prestados e as despesas operacionais.

Valor econômico gerado e distribuído pela Operação**Demonstração do Valor Adicionado**

Demonstração do valor adicionado	2025	2024
Receitas	2.861	3.126
Insumos adquiridos de terceiros	-1.041	-647
(=) Valor adicionado bruto	1.820	2.479
Retenções	-838	-830
(=) Valor adicionado líquido	982	1.649
Valor adicionado recebido em transferência	93	105
(=) Valor adicionado total a distribuir	1.075	1.754
Empregados	1.802	1.799
Impostos, taxas e contribuições	260	219
Remuneração de capitais de terceiros	71	84
Remuneração de capitais próprios	-1.058	-348
(=) Valor adicionado total distribuído	1.075	1.754



Remuneração da Administração

Os dados relativos à remuneração da Administração do Metrô podem ser consultados, nos termos da legislação vigente, em todos os seus detalhes, cifras e quadros, no Portal da Transparência do Governo do Estado de São Paulo: <http://www.transparencia.sp.gov.br>

Comentários do Administradores

Foram adotadas tempestivamente ações necessárias para atingimento dos objetivos da Companhia do Metropolitano de São Paulo atendendo ao Art. 37 da Constituição Federal.

Conselho de Administração

MILTON FRASSON

Presidente do Conselho

ANTONIO JULIO CASTIGLIONI NETO

Conselheiro de Administração e Diretor-Presidente

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ

Conselheiro de Administração Independente

DANIEL RODRIGUES ALDIGUERI

Conselheiro de Administração

FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA

Conselheiro de Administração Eleito Minoritário

GUSTAVO VILLAÇA VARGAS SAMPAIO BRAGA

Conselheiro de Administração

MAURO ANTÔNIO GUMIERO VOLTARELLI

Conselheiro de Administração

RODRIGO BEZERRA DA SILVA

Conselheiro de Administração

WAGNER FAJARDO PEREIRA

Conselheiro de Administração Eleito Empregados